

Nem o PFL arregaça as mangas

Até o PFL se esqueceu ontem da defesa do Governo: o partido vai se concentrar, nos próximos 15 dias, no que se tornou sua prioridade número um: a eleição de Luís Eduardo Magalhães para a presidência da Câmara. Não há luta por cargos, nem internamente — a eleição do novo líder do partido na Câmara foi jogada para fevereiro, talvez depois do dia 15. A eleição de Luís Eduardo está praticamente assegurada — o acerto com o PMDB só falta ser formalizado e o PDT, ontem, jogou a toalha, ao escolher para líder Miro Teixeira, que havia lançado sua candidatura à presidência da Casa — mas o PFL quer uma vitória esmagadora.

Ontem, Luís Eduardo sequer participou das negociações em torno dos projetos que seriam votados

no esforço concentrado. "Ele não pode se expor", disse um correligionário. Com o plenário cheio mais tarde, porém, o atual líder do PFL apareceu para abraços e apertos de mão. A intenção dos dirigentes do partido é que Luís Eduardo ultrapasse os 350 votos. Agora, seu único concorrente é José Genoíno, do PT.

Para reforçar o trabalho de convencimento, os novos deputados, que ainda não tomaram posse, estão sendo procurados. Um dos caciques pefelistas, por exemplo, o senador Guilherme Palmeira, reuniu a nova bancada alagoana para apresentá-la a Luís Eduardo. Todos os passos estão sendo dados de forma a não prejudicar a candidatura de Luís Eduardo e, mais ainda, dar uma demonstração de força.